



DESCONCENTRAÇÃO E HOMOGENEIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO FNO NA AMAZÔNIA: O CASO DA PECUÁRIA NO PARÁ

4 - Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional

RESUMO

As desigualdades regionais do Brasil são históricas e neste itinerário de trajetória de políticas regionais, os Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs) foram posicionados como instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Neste artigo o recorte é a unidade federativa do Pará e a análise é direcionada para analisar os Fundos Constitucionais do Norte (FNO). A abordagem metodológica do artigo foi a análise por agrupamento pela clusterização e a aplicação da regionalização por hierarquias urbanas pelo REGIC (2017) e pela tipologia de microrregiões classificadas pela renda e dinâmica econômica da PNDR. Os dados apresentados pela locação do FNO no Pará resultaram na homogeneização dos investimentos em atividades produtivas da pecuária em municípios classificados como alta e média renda pela PNDR e no fortalecimento de investimentos no setor do comércio e serviços em municípios hierarquicamente classificados como metrópole e capital regional.

ASPECTOS METODOLOGICOS

Neste artigo foi utilizado o método quantitativo de agrupamentos de clusterização dos dados da distribuição do FNO nos municípios do Pará, baseada na metodologia elaborada por Hair *et al* (2009), que busca formular uma taxonomia por intermédio de análise de dados empíricos baseados em características em comum, para organização dos agrupamentos. A tipologia abrange a elaboração da classificação dos objetos dos agrupamentos de acordo com categorias conceituais, do qual irá abranger os agrupamentos definidos a partir da taxonomia. Por conta disso, a aplicação da metodologia quantitativa balizada pela análise de agrupamentos irá objetivar formulação de taxonomia aplicada pelos dados do FNO e posteriormente a qualificação destes agrupamentos com a tipologia definida por características conceituais. Adicionalmente foram consultadas e utilizadas a base de dados da hierarquia da REGIC 2018 referente a área de influência dos municípios do Pará e a taxonomia das microrregiões da PNDR no Pará, para que fosse possível realizar o balanço de dados de distribuição do FNO e comparar com os municípios classificados pelas hierarquias da REGIC e pela taxonomia da PNDR, compreendendo se os resultados apontam maior concentração de renda e polarização produtiva em cidades que detém maior raio de influência sob as demais.

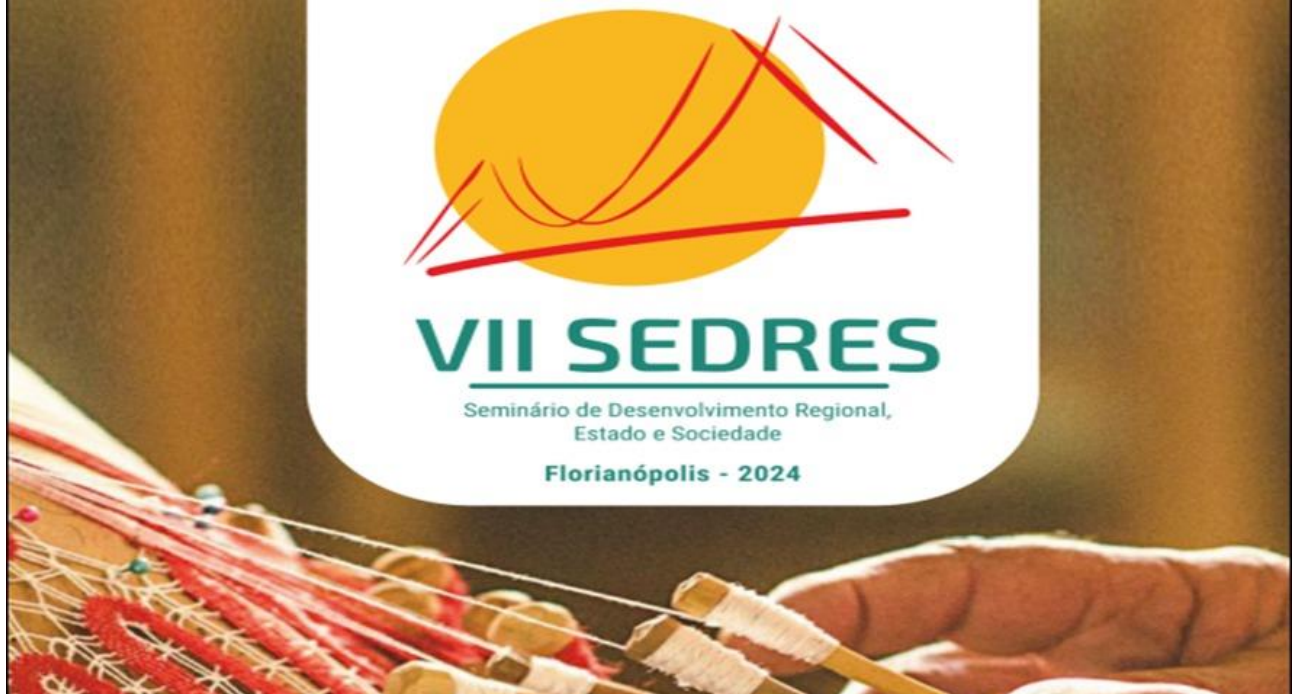


RESULTADOS E DISCUSSÕES

O balanço da distribuição do financiamento do FNO em atividades econômicas no Pará permitiu fazer algumas ponderações sobre a sistemática de implementação desse fundo de financiamento nos territórios. A primeira ponderação é a de que os dados referentes ao REGIC 2018 e a taxonomia de microrregiões da PNDR permitiram compreender dois movimentos analíticos, o primeiro onde estão localizadas às microrregiões mais vulneráveis economicamente e quais são os principais centro de influência no estado do Pará. Elaborado essa radiografia, a análise da distribuição do financiamento do FNO por municípios, utilizou como filtros de análise o valor total por município, o valor por setor econômico, e o agrupamento dos dados gerados a partir da formação dos centroides dos clusters, permitindo compreender em que medida houve aglomerações do financiamento do FNO em municípios com renda *per capita* do PIB alta. Os resultados apontaram que está em curso a desconcentração produtiva gerada a partir dos investimentos do FNO da capital Belém para as mesorregiões do Araguaia e Carajás, segundo a regionalização do estado do Pará. Houve inflexão na distribuição de recursos do FNO segundo a rede de hierarquias formadas pelas REGIC (2018) no Pará, por conta da emergência da recepção desses recursos em municípios menores, gerando concentração produtiva em atividades primárias, como a pecuária e a produção de soja. Por fim, os dados do FNO apresentaram que a atividade econômica da pecuária bovina despontou nos municípios como a principal base econômica, gerando gradientes de concentração econômica a partir da ampliação dessa cadeia produtiva, com a inserção dos frigoríferos e a agroindústria.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O artigo se encaixa na sessão temática 4, denominada de “Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional”, por conta que neste artigo ressaltou o papel do Estado como formulador da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), com ênfase na análise do FNO. O sistema de governança do FNO perpassa por instâncias estatais como a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e o Banco da Amazônia, que tratam das desigualdades regionais na Amazônia. A partir dessas balizas é possível interrogar em que medida os instrumentos de desenvolvimento regional, como é o caso do FNO, está avançando na redução dessas assimetrias territoriais, e em que medida as desigualdades intra-regionais permanecem e se ressignificam sob os vetores produtivos de atividades econômicas que geram hierarquização, heterogeneidades e hegemonia nos territórios. No limite este artigo se propôs a elucidar uma radiografia desses efeitos e fenômenos nos territórios do Pará, com base na análise do instrumento de implementação de política regional do Estado.



REFÊRENCIAS.

BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. *Proposta de atualização da Tipologia Sub-regional da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)*, 2017.

HAIR, J. F.;ANDERSON,et al. *Análise multivariada de dados*. 5. ed. Porto Alegre,. 2005.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Regiões de Influência das Cidades – Regic 2018*. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.